

069

COMPRIMENTO CRÍTICO DE DECLIVE EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO. *Leonardo L. da S. Herzog, Vanessa P. Coelho, Luiz F. B. de Moraes, Neroli P. Cogo (Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, UFRGS).*

A crescente expansão do sistema de plantio direto e o conseqüente cuidado que se deve ter no manejo dos resíduos culturais remanescentes das culturas anteriores, requerem novos parâmetros para o cálculo de espaçamento entre terraços neste sistema, até agora baseado em índices associados ao sistema de preparo convencional. Uma das alternativas viáveis é a utilização do conceito de comprimento crítico de declive, baseado em critérios teóricos e visuais, que representa o ponto no terreno onde ocorre a falha dos resíduos culturais. Com o objetivo de determinar comprimentos críticos de declive em sistema de plantio direto, em condições diferenciadas de manejo, foi instalado um experimento na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Eldorado do Sul - RS, em solo Podzólico Vermelho Amarelo com 10% de declividade média. Aplicou-se chuva simulada com intensidade constante de $63,5\text{mm}\cdot\text{h}^{-1}$ e duração de 1,0h, simultaneamente à adição de fluxos extras de água para simular comprimentos de declive mais longos. Os tratamentos consistiram de resíduos recém-colhidos de aveia preta e resíduos semidecompostos (150 dias após a colheita) de milho. Os comprimentos críticos de declive obtidos foram de 165m para 7.630 kg ha^{-1} de resíduos de milho e 126m para 3.410 kg ha^{-1} de aveia preta. No tratamento com 5.570 kg ha^{-1} de aveia preta, não foi observada falha do resíduo. Estes resultados comprovam que existem limites de comprimentos de declive em sistema de plantio direto e que o critério da falha dos resíduos pode auxiliar no dimensionamento mais correto de espaçamento entre terraços neste sistema, aumentando sua eficácia de controle da erosão. Tais comprimentos críticos de declive, contudo, variam com o solo, declividade e condições de manejo (FAPERGS, CNPq-PIBIC/UFRGS).